2026
Vitória Camargo mira o Mundial
Esportes | Página 15

AGENTE MONSTRO
Relatório da CPI está pronto e aponta responsabilidades
Miguel Dias | Página 05

Hudson Moreschi, relator da CPI

PRETO no BRANCO®

7
NOVEMBRO 2025
SEXTA-FEIRA
ANO VI Nº 299
R$ 6,00

18º | 27º

REPRODUÇÃO FAEP

Perdas e danos

Produtores de todo o Oeste do Paraná contabilizam os prejuízos dos temporais do início de novembro e afirmam que prejuízos, em lavouras, maquinários e proprietários, passa a ser contado nas cifras de milhões de reais.

Reportagem | Página 09

OESTE
Elias Zaydek fala sobre os desafios do setor leiteiro
Entrevista | Página 08

CULTURA
A fórmula dos jesuítas
História do Oeste | Página 12

DIA 13
Paróquia São João Batista promove bingo
Giro | Página 16

Confira mais notícias através do nosso portal **pretonobranco.com.br**

A SANEPAR ACELERA O PARANÁ AVANÇA

500 obras
em todo o estado

+ de R$ 2 bilhões
investidos só neste ano

Tem obras da Sanepar em todas as regiões do Paraná, inclusive na sua. A maior empresa pública de saneamento está investindo na expansão e modernização da infraestrutura de água e esgoto. É compromisso com a universalização do saneamento que garante mais saúde e qualidade de vida para a população.

SANEPAR
sanepar.com.br

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
pr.gov.br

COPEL. ELEITA A MELHOR TRANSMISSORA DE ENERGIA DO BRASIL

ONS
Operador Nacional do Sistema Elétrico

Prêmio ONS de Qualidade na Operação

O Prêmio ONS de Qualidade na Operação é do Paraná. É da Copel.

A Copel acaba de ser eleita a melhor transmissora de energia do Brasil, concorrendo com outras gigantes do setor. Reconhecida pelo ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico, a Copel orgulha-se de dividir esse prêmio com todos os paranaenses e reafirma seu compromisso de fazer sempre o melhor pelo Paraná e pelo Brasil.

COPEL
Pura Energia

Saiba tudo em copel.com/obras

Os valores que você confia, agora ao lado dos seus filhos

Abra a primeira conta corrente deles no Sicredi.

Fale com seu gerente

Sicredi
Vanguarda PR/SP/RJ

FIQUE **LIGADO**

Dilceu **Sperafico**
Deputado Federal

Porco assado no rolete e o crescente consumo de carne suína no Brasil

A Festa Nacional do Porco Assado no Rolete de Toledo de 2025, realizada no dia 14 de setembro com 22 mil visitantes, não comemorou apenas a 52ª edição do mais conhecido evento gastronômico do País, pois festejou também o aumento do consumo de carne suína no Brasil, beneficiando a suinocultura, o comércio de alimentos e os consumidores. Toledo, como capital do agronegócio do Paraná e município com o maior Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBPA) do Estado e um dos principais do País, inclusive na criação e abate de suínos, vem contribuindo muito e há décadas para consolidação e aumento do consumo da carne suína. Para destacar a qualidade, sabor e benefícios da proteína também promove diversos eventos gastronômicos, além da Festa Nacional do Porco no Rolete, no Clube de Caça de Pesca.

São a Festa do Porco na Grella, no distrito de Vila Ipiranga; Festa do Leitão Assado na Estufa, no distrito de Vila Nova; Festa do Leitão a Sarandi, no distrito de Novo Sarandi; Festa do Leitão Desossado e Recheado, na comunidade de Xaxim; e Festa do Leitão Desossado e Grelhado, no distrito de Concórdia do Oeste. Algumas pessoas creditam o aumento da venda e consumo de carne suína no País à elevação acentuada dos preços da carne bovina, mas somente este fator não motivaria pessoas com renda elevada e exigentes na escolha dos alimentos que adquirem e consomem. Como foi o caso da implantação, consolidação e expansão de estabelecimentos especializados no comércio de cortes e pratos especiais de carne suína, como as Casas do Porco, em diversas capitais e grandes cidades brasileiras.

No País, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o consumo per capita de carne suína em 2024 foi de 19,52 kg/habitante. Entre 2015 e 2025, este consumo cresceu 33,4%, enquanto no período o consumo per capita de carne bovina caiu 6,6%, para 29,7 quilos e o de carne de frango 2,9%, para 43,9 quilos. Para especialistas, esses dados são indicativos de que a carne suína tem potencial para crescer ainda mais no País, no curto, médio e longo prazos. Prova disso são os pratos típicos e o sucesso de festas gastronômicas de Toledo e de cidades como São José do Rio Pardo, no interior de São Paulo, onde sempre foi tradição nos almoços de domingo abater porcos para banquetes da família ou de grupos de amigos. A relevância do município para a suinocultura nacional cresceu com o consumo de pratos das Casas do Porco, com rastreio completo da cadeia de produção dos suínos, incluindo animais de raça caipira, criados soltos com manejo que preza pelo bem-estar animal.

Essas conquistas se repetem em todo o País de acordo com tradições, cultura e preferência de consumidores e visitantes e o tipo de suínos criados e abatidos na região. Na Amazônia, por exemplo, criar porco é tarefa estratégica e em regiões onde rios sobem e descem metade do ano, os animais são mantidos em marombas ou currais flutuantes e alimentados com restos de mandioca, cana e frutas. Pela dificuldade do manejo, o porco é prato especial de festas e consumido somente em dias de santos, aniversários e no Natal. Já Minas Gerais é considerado território do porco e sua carne está no feijão tropeiro, na leitoa à pururuca e no torresmo frito na hora, obrigatório nos botecos do Estado. Toledo e o Oeste do Paraná, portanto, fazem a sua parte no esforço para valorizar e elevar o consumo da carne suína no País.

editorial

Prejuízo no **campo**

O temporal que devastou o interior do Paraná no último fim de semana deixou marcas profundas no campo e expôs, mais uma vez, a fragilidade da estrutura produtiva diante dos extremos climáticos. Ventos que ultrapassaram os 100 km/h, granizo e chuvas torrenciais atingiram meio milhão de hectares, destruindo lavouras, maquinários e estruturas de produção animal. As estimativas preliminares apontam para um prejuízo que pode ultrapassar meio bilhão de reais, com perdas irreparáveis para milhares de famílias rurais.

As imagens que chegam das regiões Oeste e Central revelam um cenário desolador: plantações inteiras de soja e milho devastadas, áreas que precisarão ser replantadas, e outras que simplesmente não terão mais tempo dentro do calendário agrícola. A produtividade da safra 2025/26 já está comprometida, e o efeito em cadeia ameaça também a segunda safra, o milho safrinha, peça-chave para a economia agrícola do estado.

Não foi apenas o solo que sofreu. A infraestrutura rural — aviários, granjas, pisciculturas e silos — também foi duramente atingida. A falta de energia por mais de 48 horas em municípios como Palotina provocou perdas significativas na produção de proteína animal. A cada granja destelhada, a cada máquina parada sob a lama, há um produtor que vê meses de trabalho desaparecerem em poucas horas.

Diante da tragédia, a reação das entidades representativas e do poder público é determinante. O Sistema Faep agiu prontamente, manifestando solidariedade aos produtores e cobrando uma resposta rápida e efetiva dos governos estadual e federal. A entidade destacou a necessidade de ampliar o seguro rural, criar linhas de crédito emergencial e garantir apoio técnico imediato para o replantio dentro do prazo possível.

O governo estadual iniciou levantamentos dos danos em lavouras, estradas e estruturas, reconhecendo a gravidade da situação. Mas o momento exige mais do que diagnóstico: requer ação coordenada, agilidade e sensibilidade. Cada dia de atraso na definição de medidas representa hectares perdidos e famílias à beira do colapso financeiro.

A tragédia climática desta semana é um alerta. O agronegócio paranaense — responsável por boa parte da riqueza e da segurança alimentar do país — precisa de proteção real e política pública à altura de sua importância. Entre os escombros das lavouras e a incerteza dos produtores, o Estado tem o dever de responder com rapidez, planejamento e respeito. O futuro da safra — e da confiança no campo — depende disso.

PRETO NO BRANCO E O LEITOR

Gelena Castilho, mestre em enfermagem, acompanha as notícias do **Preto no Branco**

A SEMANA
NA HISTÓRIA

7 de novembro
1978 Decreto federal 82.600 autoriza o funcionamento do curso de Enfermagem da Unioeste.

8 de novembro
1952 Realizam-se as primeiras eleições municipais em Cascavel. José Neves Formighieri vence Tarquínio Santos por um voto.

10 de novembro
1937 Getúlio Vargas suspende a Constituição, ordena às tropas que fechem o Senado e a Câmara dos Deputados e proíbe os partidos políticos. É a ditadura do "Estado Novo".
1953 Estado cria o Fundo de Eletrificação e uma sociedade de economia mista para a construção de centrais de energia. É a origem da Copel.
1964 Criada a Biblioteca Pública Municipal de Cascavel, que recebe o nome de Sandálio dos Santos no ano seguinte.
1987 Em conjunto, os campi da Universidade do Oeste definem o campus de Cascavel como sede da instituição.
1989 I Festival de Dança de Cascavel.

11 de novembro
1864 Começa a Guerra do Paraguai.
1923 José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, descobre uma estatueta de santa no solo da futura Igreja de Santo Antônio.
1962 Vem a público o primeiro número do jornal Diário d'Oeste de Wilson Joffre.
1971 Criado em Guarapuava o 2º Grupamento de Fronteira, origem da atual 15ª Brigada de Infantaria Motorizada. Em 1972 foi transferido para Cascavel.
1988 Inaugurado o 15º Batalhão Logístico, subordinado à 15ª Brigada de Infantaria Motorizada.

12 de novembro
1906 Criado o Distrito Policial de Foz do Iguaçu, transformado em distrito administrativo de Guarapuava.

13 de novembro
1938 O inventor, mecânico e preparador automobilístico Deoclides Carpenedo nasce em Erechim (RS).

1993 Encontro de bateristas até o dia 15 lança as bases do Cascavel Jazz Festival (foto).

PRETO NO BRANCO
Uma publicação de:
PB COMUNICAÇÕES LTDA
CNPJ: 23.343.115/0001-84
Rua Francisco Bartinik, 1525 - Sala 12
CEP. 85807-550 – Bairro Coqueiral – Cascavel - PR

Telefone
45 - 3220-2695

WhatsApp
45 - 99154-2797

Diretor de Conteúdo
Jadir Zimmermann
jornalismo@pretonobranco.com.br

Diretor Comercial
Leo Rigon
comercial@pretonobranco.com.br
Telefone: (45) 9 9916-0448

Plataformas digitais
Portal: www.pretonobranco.com.br
Facebook: /pretonobrancopr
Instagram: /pretonobrancopr

Impressão:
Jornal O Paraná | Cascavel-PR

Artigos e colunas assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam obrigatoriamente a opinião do jornal.

ADIPR
JORNAL ASSOCIADO À ADI - ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS E PORTAIS DO PARANÁ.

Miguel **Dias**

E-mail: jornalismo@pretonobranco.com.br

Crítica contra Mauri faz irmão do vereador socar a boca de Leandro Nequel

O ex-assessor parlamentar Leandro Nequel, responsável editorial pelo site Notícias Velho Oeste, avalia se representará na Comissão de Ética e Decoro da Câmara, visando responsabilizar o vereador em exercício Mauri Schaffer (PSD), do Cascavel Velho. No começo da semana, durante confraternização, ele tomou um soco na boca, golpe desferido por Marcos Schaffer, irmão do parlamentar. O agressor não gostou de crítica feita na rede social, quando Nequel cobrou melhor desempenho do edil. Um buraco de rua provocou a desavença, confusão que foi parar na Polícia e poderá ganhar desdobramentos. O presidente do Legislativo, Tiago Almeida, testemunhou a confusão. Mauri se desculpou, desaprovando o destempero do parente. Preto no Branco defende a manifestação responsável, repudiando qualquer tipo de violência.

Mauri Schaffer e Leandro Nequel | FLÁVIO ULSENHEIMER (MAURI)

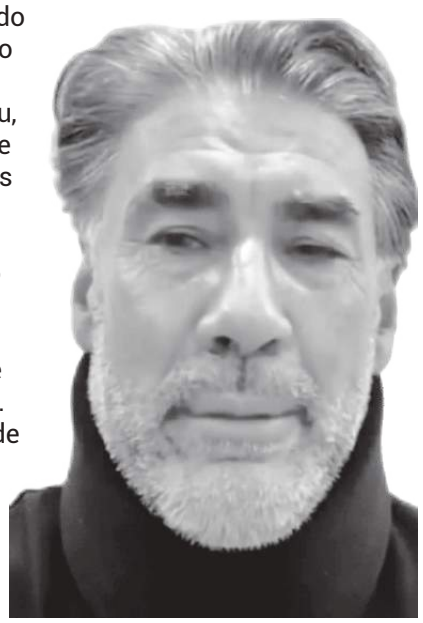
Relatório da CPI do "agente monstro" está pronto e aponta responsabilidades

Se nada der errado, o relatório da CPI sobre o conturbado processo administrativo do agente de apoio Bruno Garcia Leite, investigação em andamento na Câmara, será entregue nesta sexta-feira (7) ao presidente da Comissão Parlamentar, Everton Guimarães. O relator Hudson Moreschi não precisou do prazo máximo (final de novembro), concluindo mais cedo a análise das dezenas de depoimentos, fotos, vídeos, áudios e documentos. Os componentes Valdecir Alcantara, Contador Mazutti e Dr. Lauri se reunirão nos próximos dias, votando o relato, que seguirá ao Ministério Público. A CPI apontará falhas cometidas na realização do truncado PAD. Bruno está sentenciado a 30 anoos, recorrendo da condenação por crime sexual contra criança, ataque cometido dentro de CMEI da prefeitura.

Contador Mazutti | FLÁVIO ULSENHEIMER

Paranhos imprime ritmo alucinado e corta a garganta para cirurgia

Parte do tratamento da coluna, problema antigo que acompanha o ex-prefeito de Cascavel, uma cirurgia tirou Leonaldo Paranhos de circulação, mas por pouco tempo. A intervenção aconteceu sexta-feira (31), através de corte na garganta. Tudo correu tão bem, a ponto de o ex-alcaide contrariar orientação médica e, sem prescrição de alta, marcar presença na abertura da Expovel, quarta-feira (5). Cenho franzido e falando baixo, o secretário estadual de Turismo discursou, visitou estandes e ouviu reprimendas pela abusada exposição. Acompanhado da filha Vivian, agradeceu a preocupação e seguiu adiante. Demonstração de virilidade ou irresponsabilidade, questionou Valdomiro Cantini, da Massa FM.



Leonaldo Paranhos | MASSA FM

Adani Triches está entre possíveis pré-candidatos na próxima eleição

Se tratando de política, o advogado e pecuarista Adani Triches tem experiência, peso e estatura. Fontes próximas ao ex-presidente da Sociedade Rural confirmam que o empresário está sendo sondado por lideranças interessadas na eventual pré-candidatura a deputado federal ou estadual. O ruralista segue filiado ao Solidariedade, avaliando o cenário local e regional. Adani já concorreu à Câmara Federal e vice-prefeito cascavelense.

Adani Triches e Eduarda Biagi Triches/ Princesa Expovel
DIVULGAÇÃO

MDB emplaca segundo ex-vereador na linha de frente da prefeitura

Aos poucos, o MDB ocupa postos destacados como parceiro da gestão do prefeito Renato Silva. Depois de sacramentar Josué Souza no time da Secretaria de Agricultura, o Diário Oficial acaba de publicar a nomeação de outro ex-vereador emedebista. Josias Souza já faz parte da equipe do secretário Joacir Cosma, na pasta de Planejamento e Gestão. Ele atuará como assessor técnico, ganhando brutos R$ 9 mil. Uma designação rumo à ACESC, do superintendente Romulo Quintino, pode ser questão de tempo. Boa sorte.

Josué Souza e Josias Souza
FLÁVIO ULSENHEIMER

Eleitorais & Eleitoreiras

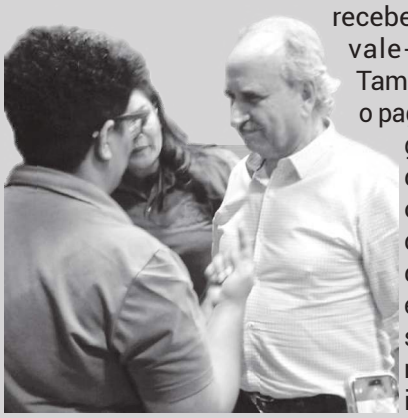
Podcast político de **Preto no Branco,** em 2026 o espaço Batendo o Guizo completará seis anos de episódios ininterruptos. Nesta sexta-feira (7), às 18h, a bancada terá os convidados Evandro Roman e Fabrício Kleinibing, especialistas em suas áreas de atuação. Previdência, economia e política entrarão na pauta de Miguel Dias. Os dois disputarão a próxima eleição?

Evandro Roman e Fabrício Kleinibing | ARQUIVO

Estreante na Câmara Municipal, o vereador Everton Guimarães (PMB) faz parte da bancada católica, não descuidando da programação religiosa. Conforme destaque feito durante a semana, na Câmara, uma das atividades é a Ceia de Natal Solidária e Noite Cultural, sábado (15), a partir das 17h, no salão da Catedral. Alcançando cerca de 800 pessoas, o evento tem apoio da Caritas, mas precisa doações de cestas básicas e brinquedos. Na quinta-feira (13), entre 9h e 16h, acontecerá o Dia do Acolhimento Fraterno, na Praça da Catedral.

Everton Guimarães
FLÁVIO ULSENHEIMER

Depois de ser derrubado em assembleia de associados, o servidor Ricieri D'estefani acabou substituído na presidência do Sismuvel, entidade classista dos servidores da prefeitura de Cascavel. A vice Ivanilda Brandão assumiu e, logo depois, caiu por determinação judicial. O dirigente afastado retornou e teve que deixar o cargo de novo, acatando outra determinação da Justiça. Até o fechamento da edição, a presidente se mantinha. Alheio à guerra jurídica, o prefeito Rebato Silva homenageou funcionários e comunicou que trabalhador com salário até R$ 5 mil passará a receber R$ 500,00 de vale-alimentação. Também confirmou o pagamento de progressões atrasadas, bem como o depósito do décimo terceiro, dia 14 próximo, em cota única. Os sindicalistas ficaram felizes, mas insatisfeitos. E segue a banda.



Renato Silva e sindicalistas | ASSESSORIA

O vereador Serginho Ribeiro continua azedo com o pessoal do bem-estar animal, na Secretaria de Meio Ambiente. Ele aponta incompetência geral no setor, esperando que o prefeito Renato Silva demita os responsáveis. A secretária Beatriz Gentelini Bertoglio garante que a equipe faz o possível, preferindo ignorar as alfinetadas e fugir da polêmica. Ele pede aos colegas da bancada governista que sejam parceiros do alcaide e apontem falhas da gestão. Renato precisa de amigos não bajuladores, ensina.

A rádio Estudio FM, do empresário Duka Siliprandi, lança campanha pedindo a troca do nome atribuído ao cemitério Dom Mauro Aparecido dos Santos. Defende que o antigo Central passe a ser chamado de Ecumênico. "Nossos mortos merecem respeito", justifica.

PELO PARANÁ

Protagonistas do trabalho

O Secretário de Estado do Trabalho, Qualificação e Renda do Paraná, Paulo Rogério do Carmo, participa da Reunião Nacional do FONSET, em Foz do Iguaçu. O evento, que começou em 05 de novembro de 2025, reuniu secretários estaduais, deputados e prefeitos. Do Carmo fez a abertura oficial das capacitações ontem (06), dia que também foi assinada a ordem de R$ 23 milhões em investimentos para a frota das Agências do Trabalhador.

Tarifas de pedágio

Com o último leilão de concessões rodoviárias, o Paraná garantiu redução média de 33% nas tarifas de pedágio, chegando a 52% com correção inflacionária. Os novos contratos priorizam menores tarifas e mais obras. Segundo o governador Ratinho Junior, "o fim das antigas concessões garante mais de R$ 60 bilhões em investimentos e tarifas muito mais justas aos paranaenses".

Recuperação fiscal

Foi sancionada no Paraná a lei 22.764/2025 que cria o Regulariza Paraná, novo programa de recuperação fiscal do Estado. A iniciativa permite renegociar dívidas de ICMS, IPVA e multas ambientais com descontos de até 95% em multas e 60% em juros. O programa pode regularizar mais de R$ 27,8 bilhões em débitos.

Voo direto

O governador Ratinho Júnior anunciou, ao lado de diretores da TAP Air Portugal, o primeiro voo direto entre Curitiba e Lisboa, com início em 2 de julho de 2026. Serão três frequências semanais. "A nova rota reforça o protagonismo do Paraná no cenário global", afirmou Ratinho Junior, destacando o impacto no turismo e nos negócios com a Europa.

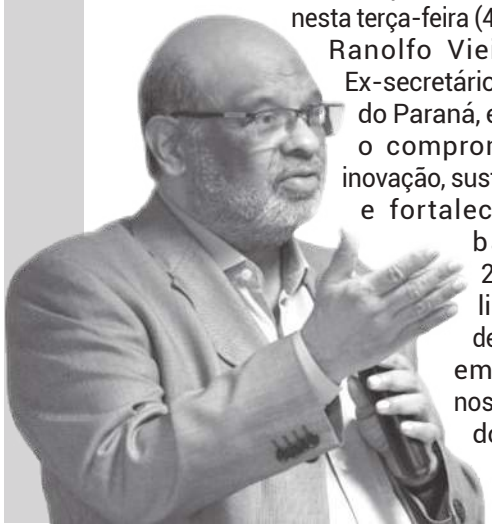
Telessaúde Paraná

O Telessaúde Paraná, implantado pela Sesa em parceria com os municípios, vem transformando o acesso a diagnósticos e consultas especializadas no SUS desde 2021. Com tecnologia e integração em rede, garante laudos rápidos e atendimento eficiente. Segundo o secretário Beto Preto, "essas ações fortalecem a regionalização da saúde e aproximam o atendimento especializado da população".

Compromisso

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria das Cidades, alinhou novos recursos para obras de recape asfáltico em 12 municípios, beneficiando cerca de 288,5 mil paranaenses. O investimento, liderado pelo governador Ratinho Junior e pelo secretário Guto Silva, reforça o compromisso do Estado com mais conforto, segurança e mobilidade urbana nas regiões atendidas. "Os moradores dos municípios de Figueira, Matinhos, Ortigueira, São José da Boa Vista, Siqueira Campos, Bituruna, Paulo Frontin, Porto Vitória, São Mateus do Sul, Nova Santa Rosa, Palotina e Telêmaco Borba serão contemplados com asfalto de qualidade, destacou o deputado Estadual e líder do governo na Alep, Hussein Bakri.

Presidência do BRDE



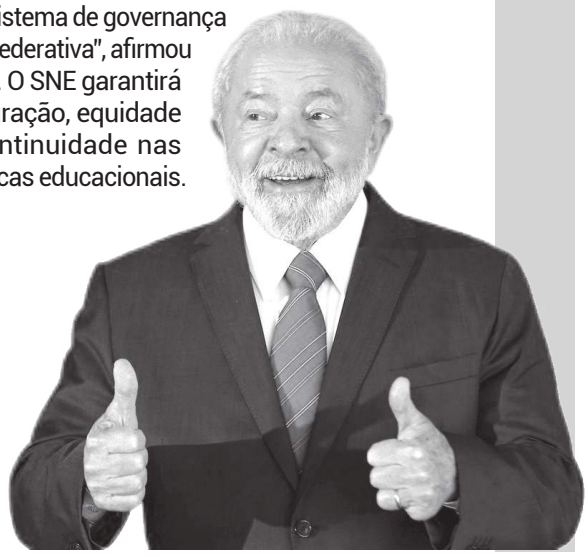
Renê Garcia assumiu a presidência do BRDE nesta terça-feira (4), sucedendo Ranolfo Vieira Júnior. Ex-secretário da Fazenda do Paraná, ele destacou o compromisso com inovação, sustentabilidade e fortalecimento do banco. Em 2024, o BRDE liberou cerca de R$ 6 bilhões em contratos nos três estados do Sul.

CNH Social

O Paraná criou o programa CNH Social, que oferece habilitação gratuita a pessoas de baixa renda. A iniciativa do Detran-PR cobre todos os custos de formação e exames, com investimento anual de R$ 2,8 milhões. O primeiro edital, com 5 mil vagas, será lançado ainda em 2025.

'SUS da Educação

O presidente Lula sancionou a lei que cria o Sistema Nacional de Educação (SNE), o 'SUS da Educação', proposta pelo senador Flávio Arns (PSB-PR), marco histórico de cooperação entre União, estados e municípios. "Assim como a saúde avançou com o SUS, a educação terá um sistema de governança interfederativa", afirmou Arns. O SNE garantirá integração, equidade e continuidade nas políticas educacionais.



Estabilidade econômica

O Paraná recebeu pela quinta vez consecutiva a nota máxima AAA.br da agência Moody's, confirmando sua solidez fiscal e estabilidade econômica. O Estado também mantém a melhor avaliação da Fitch e do Tesouro Nacional. Segundo o secretário Norberto Ortigara, o resultado reforça a confiança do mercado e atrai novos investimentos.

Paraná Universidades

O Aprova Paraná Universidades reserva 20% das vagas das universidades estaduais para alunos da rede pública do Paraná, com base nos resultados da Prova Paraná Mais, que será aplicada nos dias 12 e 13 de novembro. Em 2026, o programa ofertará 3.757 vagas distribuídas em 440 cursos nas sete universidades estaduais. A iniciativa, parceria entre a Seed-PR e a Seti, amplia o acesso ao ensino superior gratuito e democratiza as oportunidades para estudantes da rede estadual.

Fazenda Estadual

As inscrições para o concurso de Agente Fazendário Estadual começam nesta segunda-feira (3) e seguem até 3 de dezembro, exclusivamente pelo site do Cebraspe. O edital oferece 60 vagas imediatas e cadastro de reserva, com salário inicial de R$ 12.960,00. A taxa de inscrição é de R$ 130,00, com possibilidade de isenção para candidatos de baixa renda, doadores e convocados pela Justiça Eleitoral, mediante comprovação até 11 de novembro.

Recurso do ex-presidente

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal inicia, na próxima sexta-feira (7), o julgamento virtual do recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado a 27 anos e três meses de prisão por crimes contra a democracia. Relatado pelo ministro Alexandre de Moraes, o processo será analisado até 14 de novembro, junto com os recursos de outros seis integrantes do chamado núcleo principal da tentativa de golpe de Estado.

O julgamento

A defesa de Bolsonaro alega cerceamento de defesa e insuficiência de prazo para analisar as provas da Polícia Federal, pedindo redução de pena e reconhecimento de desistência voluntária. Também contesta a delação de Mauro Cid, que manteve seu acordo e pena reduzida. O julgamento poderá apenas esclarecer pontos da decisão, já que os embargos de declaração raramente alteram condenações.

Pequenas usinas

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) apresentou à Aneel um plano emergencial para corte temporário de geração em pequenas usinas, como PCHs e térmicas a biomassa, visando evitar apagões por excesso de oferta. O Paraná está entre os estados com maior concentração dessas unidades, ao lado de São Paulo e Minas Gerais. O protocolo, que deve entrar em vigor até o fim do ano, permitirá a atuação coordenada entre distribuidoras e o ONS em situações críticas.

Trabalhador do Paraná

O estudo "Perfil do Trabalhador do Comércio no Paraná", elaborado pela Fecomércio PR com base na RAIS 2024 e no Caged 2025, mostra que o setor é majoritariamente formado por adultos com ensino médio completo e presença crescente de mulheres e jovens. Entre janeiro e agosto, 59% das novas vagas foram ocupadas por mulheres e sete em cada dez contratações foram de pessoas com até 24 anos. O tempo médio de permanência é de 15 meses, reflexo da alta mobilidade do setor. Segundo a Fecomércio, o comércio paranaense segue como um dos pilares da economia estadual.

ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

COLUNA PUBLICADA SIMULTANEAMENTE EM 20 JORNAIS E PORTAIS ASSOCIADOS. SAIBA MAIS EM WWW.ADIPR.COM.BR

Que novela

Foi adiado pela quarta vez no TRE-PR o julgamento do caso de fraude à cota de gênero envolvendo a chapa da Federação Brasil da Esperança na eleição de 2024 em Marechal Cândido Rondon, desta vez por pedido de vista do desembargador Osvaldo Canela Júnior. O placar da votação está em 3 a 1. Já votaram pela manutenção da sentença em primeiro grau que reconheceu a fraude e cassou o DRAP da Federação os desembargadores Vanessa Jamus Marchi (relatora), Luiz Osório Moraes Panza e Gisele Lemke. O desembargador José Rodrigo Sade abriu divergência, entendendo que não houve fraude. O julgamento será retomado na sessão da próxima segunda-feira (10). Falta apenas um voto para ser formada a maioria dos 7 desembargadores, reconhecendo a fraude. Essa situação mudará a composição da Câmara rondonense, saindo o vereador Fernando Nègre (PT) e entrando o atual suplente Policial Fábio (PL).

Recorde em Outubro

O Parque Nacional do Iguaçu, em Foz do Iguaçu, recebeu 181.065 visitantes em outubro, o maior número da história para o mês e 8,39% acima de 2024. O atrativo, que abriga as Cataratas do Iguaçu – Patrimônio Mundial Natural e uma das Sete Maravilhas da Natureza –, recebeu turistas de 127 nacionalidades. Os brasileiros lideraram, seguidos por argentinos e alemães. "O Parque é um bônus enorme para o Paraná, um atrativo completo e surpreendente", destacou o secretário do Turismo, Leonaldo Paranhos. No acumulado do ano, o parque já soma 1,66 milhão de visitantes, alta de 9% em relação ao ano anterior.

Transporte escolar

Toledo aderiu ao projeto "Educação no Rumo Certo", do Governo do Paraná, que moderniza o transporte escolar com rastreadores e geolocalização em tempo real. Coordenada pela Seed e executada pela Fundepar, a iniciativa garantirá que, a partir de 2026, toda a frota municipal seja monitorada digitalmente, sem custos para o município. Segundo a secretária da Educação, Janice Salvador, o sistema trará mais segurança aos alunos e eficiência na gestão, permitindo o controle da quilometragem e dos percursos. O projeto está em fase piloto em oito cidades e será ampliado a todos os municípios interessados.

Ecoturismo em Marechal

Os jipeiros do Jeep Club Marechal vão garantir emoção e muita lama no Ecoturismo 2025, que será realizado de 14 a 16 de novembro no parque de lazer e turismo de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon. Com uma pista off-road exclusiva, repleta de trechos desafiadores, obstáculos naturais e terrenos molhados, o espetáculo promete testar máquinas e pilotos. O evento reúne atrações na terra, na água e no ar, com programação esportiva, cultural e recreativa organizada pela prefeitura, PROEM, ASSEMAR e patrocinadores.

Reurb em Medianeira

Na segunda-feira (3), 48 famílias de Medianeira celebraram a conquista do título definitivo de suas propriedades, resultado do processo de regularização fundiária (Reurb). A solenidade ocorreu no auditório da Prefeitura e contou com a presença do prefeito Antonio França, do vice-prefeito Evandro Mees e de vereadores. França destacou que a entrega representa "segurança, dignidade e tranquilidade para as famílias planejarem o futuro". O processo, realizado em parceria com a empresa Compass, garante segurança jurídica, valorização dos imóveis e acesso a financiamentos.

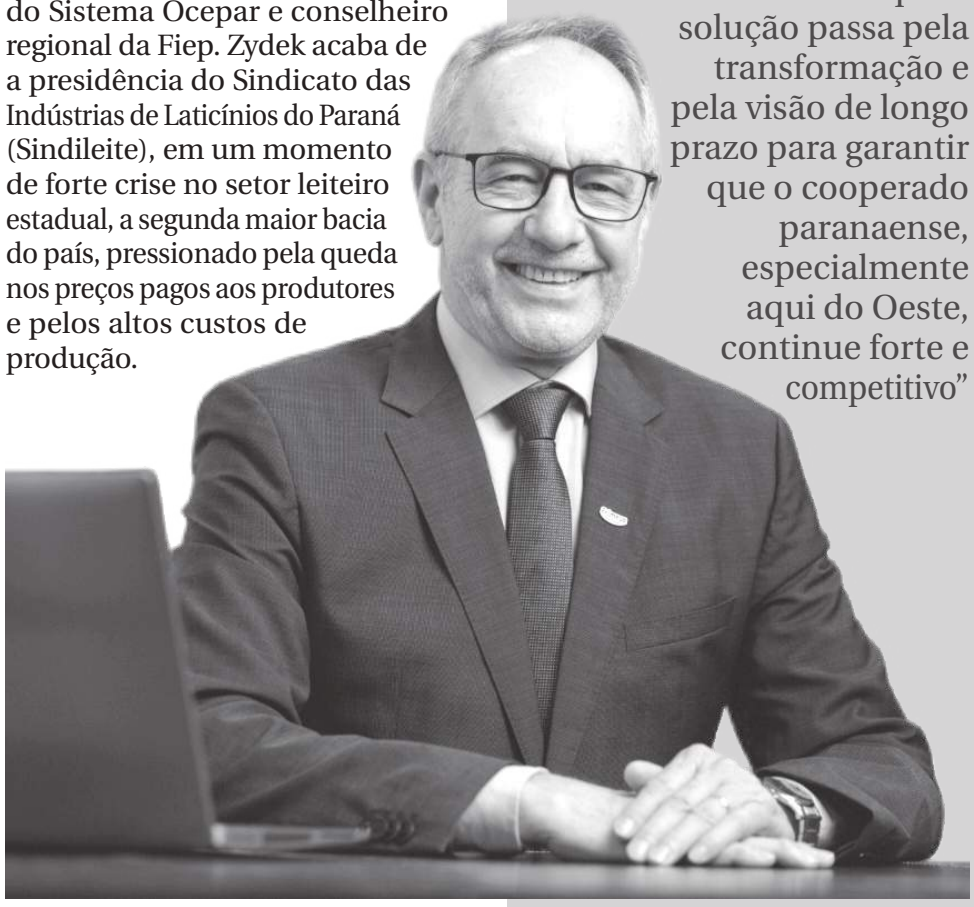
ENTREVISTA

ELIAS ZYDEK

O desafio do leite em transformação

"A crise que assola o setor está diretamente ligada à dinâmica global de oferta e demanda"

Engenheiro agrônomo com especialização em planejamento e gestão de negócios, Elias Zydek é um dos líderes mais experientes do cooperativismo e da agroindústria paranaense. CEO da Frimesa, cooperativa central que nasceu da intercooperação para agregar valor às cadeias do leite e da suinocultura — e hoje figura como o quarto maior player do Brasil e primeiro da suinocultura do Paraná e a segunda do estado em laticínios —, ele também está no Conselho Consultivo da Embrapa Suínos e Aves, é diretor do Sistema Ocepar e conselheiro regional da Fiep. Zydek acaba de a presidência do Sindicato das Indústrias de Laticínios do Paraná (Sindileite), em um momento de forte crise no setor leiteiro estadual, a segunda maior bacia do país, pressionado pela queda nos preços pagos aos produtores e pelos altos custos de produção.



"Acreditamos que a solução passa pela transformação e pela visão de longo prazo para garantir que o cooperado paranaense, especialmente aqui do Oeste, continue forte e competitivo"

Preto no Branco: O senhor tem uma das trajetórias mais destacadas na agroindústria do Paraná e do Brasil e, recentemente, assumiu a presidência do Sindicato de Leite do Paraná. O segmento enfrenta uma intensa crise, com produtores sob imensa pressão. O Paraná é o segundo maior produtor de leite do país e o Oeste é a segunda maior bacia do estado. Como enfrentar esse imenso problema?
Elias Zydek: O cenário que encontramos hoje é de grande complexidade, e no setor leiteiro, ele é especialmente desafiador. A crise que assola o setor está diretamente ligada à dinâmica global de oferta e demanda. O que aconteceu, especificamente no leite, foi um desequilíbrio perigoso. Primeiro, houve um aumento da produção nacional. Segundo, e de forma agravante, houve um aumento da importação para o país. O resultado direto e imediato dessa equação é que "sobrou leite" no mercado. Quando a produção, em qualquer cadeia produtiva, supera a demanda de forma significativa, isso invariavelmente derruba o preço.

Preto no Branco: E em quem acaba refletindo isso de forma mais perigosa?
Elias Zydek: Essa queda de preço atinge duramente toda a cadeia, mas é o produtor rural que sente o impacto mais cruelmente. Se a rentabilidade é baixa e a atividade se torna inviável, o que observamos é o produtor parando de produzir ou mudando de setor. É um ciclo perverso: daqui a pouco, se o preço não se sustentar, teremos o problema inverso: falta de leite no futuro. Portanto, a atenção à demanda precisa ser constante e muito bem monitorada.

Preto no Branco: O senhor mencionou a importação como um dos fatores. Como está o processo para pedir, ao governo, limitação da importação, sobretudo para reconstituição de leite em pó?
Elias Zydek: Essa questão dos produtos importados reconstituídos a partir do leite em pó, que gerou tanta pressão sobre os preços, precisa ser analisada com precisão. O Paraná, de fato, agiu para proibir esse processo, mas essa medida estadual ajuda, mas não resolve o problema central da crise. E ela ajuda apenas uma parcela muito pequena da cadeia.
É importante esclarecer que, por lei nacional, já está proibido transformar leite em pó importado em leite reconstruído para ser vendido como bebida láctea líquida.

Preto no Branco: E quem tem absorvido essa cadeia de importação?
Elias Zydek: quando analisamos quem está importando o leite em pó, vemos que não é predominantemente a cadeia de laticínios. Na verdade, o leite em pó está sendo absorvido pela indústria de biscoito, de doce e de chocolate no Brasil. Portanto, o alcance dessa medida, focada apenas na bebida láctea, não deve ser muito grande para aliviar a crise. O desafio real é de ordem estratégica e de competitividade internacional. Como o Brasil é competente em produzir, o problema está na demanda e na necessidade de tirar do país o excedente da produção a partir da exportação. E o que inviabiliza as cadeias, como a do leite, é justamente ter mais produção do que o mercado interno pode absorver, derrubando os preços.

Preto no Branco: O produtor paranaense, e aqui no Oeste, precisa competir com preços internacionais. Qual seria a medida pensada pelo Sindileite para essa gestão?
Elias Zydek: É exatamente essa a nossa proposta na presidência do Sindileite. Estamos propondo uma grande discussão estratégica do leite no Paraná. Estamos chamando isso de o primeiro grande projeto estratégico da cadeia do leite do estado do Paraná. Trata-se de uma verdadeira reinvenção do segmento. O grande desafio, o parâmetro que o produtor tem que alcançar, é a produção a um custo de 35 a 40 centavos de dólar o litro. Esse é o preço que nossos competidores globais, como Nova Zelândia, Uruguai e Argentina, conseguem produzir e, consequentemente, colocar o produto aqui dentro. Se não atingirmos essa competitividade, estaremos sempre em desvantagem.

Preto no Branco: E como chegar lá]?
Elias Zydek: Para chegar lá, precisamos de uma transformação profunda, que passa por diversas frentes, e não apenas pelo produtor. Precisamos da desoneração da cadeia; revisão tributária, pois a carga tributária sobre o leite e seus derivados é muito grande e precisa ser retirada ou reduzida significativamente.

Preto no Branco: E além desses pontos]?
Elias Zydek: Temos que olhar para os modelos de produção. Precisamos criar e implementar novos modelos de produção nas propriedades, que são de tamanhos variados (pequenas, médias e grandes), além disso a logística e assistência técnica precisam ser melhoradas, a logística de forma geral, para que possa garantir uma assistência técnica dirigida e eficiente.

Preto no Branco: Muito se fala da necessidade de uma revolução no setor. É isso mesmo?
Elias Zydek: Sim, e ela envolve a participação de todos os órgãos de governo, a Secretaria da Agricultura, a Faep, a Fetaep e todas as entidades relacionadas. É um projeto de transformação que buscamos concluir até o fim deste ano, com um foco claro na viabilidade econômica da propriedade. Tem que dar resultado, lucro.

Preto no Branco: Como a volatilidade do câmbio e a dependência do dólar impactam numa estratégia de exportações?
Elias Zydek: A dependência da exportação é total. O Brasil é um produtor competente de grãos, suínos, frango, leite e boi. Mas todas essas cadeias dependem de tirar do país o excedente da produção para vender lá fora. A suinocultura, por exemplo, precisa vender 25% da produção; a cadeia do frango, 36%; e a do boi, no mínimo, 15%. Se não fizermos isso, o excesso derruba o preço e inviabiliza o setor. O câmbio é um fator de risco enorme. Se o país é exportador, e o câmbio for baixo – ou seja, o real estiver valorizado, e o dólar cair, isso inviabiliza as exportações. Trazemos menos dólar para dentro e, consequentemente, menos conversão em reais.

Preto no Branco: Isso impacte fortemente sobre a suinocultura, não é?
Elias Zydek: Vejamos o desafio na suinocultura. Hoje, o custo de produção de um quilo do suíno vivo é de um dólar. Se o dólar está em R$ 5,40, o produtor recebe isso. Se o dólar cai para R$ 4,50, o setor precisa ser capaz de reduzir o custo de produção para R$ 4,50. A pergunta que fica é: temos competência, considerando toda a cadeia, impostos, logística, tributos e legislação, para baixar o custo na mesma proporção que o câmbio baixou?

Preto no Branco: Além disso, a cadeia externa também está exposta a variáveis
Elias Zydek: Essa é a grande questão, pois a demanda externa está sujeita a variáveis incontroláveis como câmbio, conflitos e relações internacionais.

Preto no Branco: O poder de compra do brasileiro no mercado interno é suficiente para absorver a produção?
Elias Zydek: A capacidade do brasileiro de comprar alimentos, o poder aquisitivo da população, é o segundo grande ponto de atenção, ao lado da exportação. O que está acontecendo no Brasil é um processo onde cada vez mais gente está dependendo do governo para sobreviver. Poderíamos ter um consumo interno muito maior se tivéssemos a capacidade de aumentar a renda da população. Isso ativaria toda a economia da produção e permitiria até preços menores, pois mais gente estaria consumindo. O que o Brasil está precisando, e isso impacta diretamente o leite e todas as cadeias produtivas, é gerar renda, valorizar o trabalho e aumentar a produtividade. Não é aumentar o assistencialismo, mas aumentar as oportunidades de trabalho para gerar renda para as pessoas. A economia interna precisa desse modelo.

Preto no Branco: Como podemos estimar o futuro do mercado do leite para o Paraná.?
Elias Zydek: Entendemos que o valor agregado se dá em três grandes ondas: primeiro, a produção até 1980; depois, a partir dos anos 2000, veio o processo de agroindústria, de transformação, de gerar valor e riqueza para o produtor rural. A Frimesa é fruto dessa intercooperação visando justamente agregar valor nas cadeias produtivas do suíno e do leite. Hoje, essa mesma filosofia de gestão e agregação de valor deve ser aplicada ao Sindileite. Temos uma estrutura industrial robusta, com três grandes plantas de laticínios – a maior em Marechal Cândido Rondon, que processa cerca de 800 milhões de litros por dia, Matelândia e a indústria de queijos em Santa Catarina. Essa capacidade exige que tenhamos uma matéria-prima constante e viável.

Preto no Branco: E quem mais ganha com isso?
Elias Zydek: A visão do Sindileite é garantir que o setor seja viável, que o produtor tenha qualidade de vida, ganho e rentabilidade. Se a propriedade não for viável, a cadeia inteira acaba. É por isso que o Projeto Estratégico do Leite é tão vital: ele busca não apenas a competitividade de custo, mas a sustentabilidade do produtor, conciliando a necessidade de ser "verde no metal" ambientalmente e socialmente correto, dentro dos princípios ESG, que incluem governança, com a necessidade de ser azul no bolso (rentável). Acreditamos que a solução passa pela transformação e pela visão de longo prazo para garantir que o cooperado paranaense, especialmente aqui do Oeste, continue forte e competitivo.

REPRODUÇÃO FAEP

Além dos danos nas lavouras, produtores amargam o prejuízo de perdas m máquinas e implementos agrícolas

Prejuízos pós-temporais são contados em milhões no Oeste do Paraná

Produtos relatam que é hora de contabilizar perdas, que podem ultrapassar meio bilhão

O interior do Paraná enfrentou um dos maiores abalos climáticos da temporada: um temporal com granizo — acompanhado de ventos que superaram os 100 km/h — atingiu vastas áreas agrícolas e agora provoca perdas estimadas em milhões de reais, com máquinas danificadas, lavouras destruídas e replantios obrigatórios que pressionam o calendário agrícola. O evento climático registrado no último fim de semana investiu contra meio milhão de hectares de produção potencial, mas seu impacto se revela ainda mais grave: milhares de hectares de soja e de milho recém-plantados terão de ser replantados ou terão sua produtividade comprometida, enquanto o trigo que ainda aguardava colheita sofreu com vendavais e excesso de chuva, que comprometeu a qualidade do grão.

O temporal que atingiu praticamente metade do estado do Paraná — e se concentrou especialmente nas regiões Oeste e Central — fez disparar o sinal de alerta entre produtores de soja. Conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o volume de chuva superou acumulados de 100 mm em 24 horas em muitos municípios.

Produtores, como Davi Meneguel, relatam que lavouras de soja, ainda em processo de desenvolvimento, foram literalmente dizimadas por pedras de granizo, acamamento das plantas e rompimento de estruturas de apoio. "Nossa área de produção é na região de Santa Helena. Perdemos tudo, cerca de 150 hectares de soja". Conta o produtor.

"As lavouras já vinham atrasadas", alerta o presidente da Aprosoja Paraná, Eduardo Cassiano.

"Muitos terão que arcar com replantio, o que vai comprometer tanto a produtividade quanto a lucratividade", conta.

No Oeste do Paraná, onde o cultivo de soja representa uma fatia importante da economia rural, o impacto se espalha: a perda de janela para replantio, o frio que já retardava o ciclo da cultura e a necessidade de reorganizar logística e tratos culturais criam novo patamar de risco.

O que dizem os produtores

Produtores relatam perdas visíveis e angústia. Em municípios como Nova Aurora, uma produtora afirma que "não sobrou quase nada" de sua lavoura de soja. Em outra região da cidade, nas granjas, um produtor afirma que "os ventos arrancaram a cobertura da granja" e a mortalidade deve ficar próxima de 30 mil aves.

Essa dor se espalha entre milhares de famílias rurais, que agora enfrentam não apenas o custo adicional do replantio ou da manutenção das estruturas danificadas, mas um horizonte de incerteza. "Nossa grande dúvida é se o seguro vai cobrir alguma coisa e será que a safra dará lucro? Será que haverá tempo suficiente para plantar a soja agora e o milho depois?", diz o sojicultor Odemar Stein, que teve a lavoura varrida pela enxurrada.

Milho sob ameaça

O estrago na soja não é o único dano e motivo de preocupação. O atraso no calendário de semeadura — provocado pela necessidade de replantar áreas de soja ou aguardar que as lavouras se recuperem — pode comprometer a janela ideal de plantio da safrinha de milho, ou seja, da segunda safra que vem logo após a colheita da oleaginosa. Esse efeito "em cascata" aumenta o risco de perdas também para o milho. A região concentra quase um terço da produção do cereal no estado. "O atraso na colheita da soja pode reduzir a janela ideal para o plantio do milho safrinha e isso causa preocupação", alerta o agrônomo José de Alencar Vieira.

Se o milho for plantado tarde demais, fica mais vulnerável a geadas no fim de ciclo ou ao estresse térmico no verão seguinte. Como resultado, o que se anunciava como "recuperação" depois de um ano agrícola difícil pode agora ficar seriamente comprometido.

Municípios no olho do furacão

No Oeste, os municípios mais atingidos pelos temporais foram Santa Helena, Cascavel, Nova Aurora, Palotina, Toledo, Entre Rios do Oeste, Marechal Cândido Rondon e localidades próximas.

Equipes da Defesa Civil e das secretarias de infraestrutura foram mobiliadas em quase todas essas cidades para desobstrução de vias, atendimento a famílias e restabelecimento da circulação nas regiões afetadas.

O governo estadual reportou que, em alguns municípios as perdas foram estimadas em milhões de sacas de milho e soja. Segundo o Departamento de Economia Rural (Deral) os dados ainda estão sendo contabilizados, mas são na casa dos milhões, podendo ultrapassar com facilidade meio bilhão de reais.

O papel do Estado e as expectativas de apoio

O Sistema Faep já manifestou solidariedade aos produtores rurais do Paraná e enfatizou a necessidade de atuação rápida dos governos estadual e federal — em especial na ampliação do seguro rural e linhas de crédito emergencial — para dar condições de reação aos produtores.

O governo do Estado informou que iniciou levantamentos dos danos em lavouras e estradas rurais, especialmente em regiões onde a chuva acumulada atingiu até 250 mm em dois dias, como o caso de municípios do Oeste.

O governo também analisa medidas para auxiliar os produtores.

"Cada dia que passa sem poder replantar ou executar os tratos culturais reduz a janela para manter a competitividade da safra 2025/26", enfatiza o agrônomo José de Alencar Vieira.

Para os produtores do Oeste do Paraná — vitais para a soja, o milho safrinha e a proteína animal — o chamado agora é para resposta rápida, assessoria técnica ativa, apoio financeiro emergencial e monitoramento rigoroso da janela de plantio. "Se o replantio for impossibilitado ou a janela para o milho for perdida, o impacto será sentido na colheita de 2026 e poderá gerar efeito cascata em toda cadeia produtiva", alerta Vieira.

Estrutura produtiva e setores pecuários também atingidos

Não foram apenas as lavouras que sofreram: a produção de proteína animal — frangos, peixes, suínos — também foi atingida em cheio. Na região de Palotina, por exemplo, ventos fortes, chuva intensa e granizo provocaram queda de postes de energia e suspensão do fornecimento elétrico por mais de 48 horas. Isso afetou gravemente aviários e piscicultura, que dependem totalmente de ventilação, bombeamento e aeração elétrica. Houve registro de suínos retirados de dentro d'água, redes caídas, estruturas desabadas.

Em termos gerais, o levantamento preliminar do Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep) menciona danos em barracões agrícolas, silos, estruturas de produção animal e muita infraestrutura destruída.

4X4
É MITSUBISHI

ALL NEW
OUTLANDER
O híbrido carregado de luxo.

Agende seu test drive!

Desacelere. Seu bem maior é a vida.

MITSUBISHI MOTORS
OPEN
Cascavel, Avenida Brasil, 1681 | (45) 99862-0230
Acesse: www.openmitsubishi.com.br
@mitsubishiopen

Imagens meramente ilustrativas

Multilit
TUBOS PVC
E CONEXÕES

ESGOTO
IRRIGAÇÃO
SOLDÁVEL

JD KONSTRUIR
DIRETO MAIS BARATO
45 3305.6500

JD HOME CENTER
CASA E CONSTRUÇÃO
45 2101.3500

O Brasil inteiro sabe que **excelência** tem só **duas letras**: **JL**

3ª maior do Brasil
Pelo segundo ano consecutivo

1º lugar
na categoria Maior metragem quadrada entregue

Maior da Região Sul
Pelo segundo ano consecutivo

Ranking Intec 2024

Construtora JL

Alceu SPERANÇA
E-mail: alceupcb@gmail.com

A fórmula dos jesuítas

Uma igreja no centro, militares protegendo, indígenas aldeados e colonos produzindo

Criando Rio Negro e a Colônia Jataí, João da Silva Machado, o Barão de Antonina, definiu a base das ações que as autoridades brasileiras e paranaenses deveriam empreender para a conquista do Oeste. Ao morrer, em 1875, ele encerrava uma extraordinária biografia, que inclui a criação do Paraná e o início da conquista de um interior então dominado pela cobiça estrangeira.

As ações de ocupação territorial adaptavam a antiga fórmula dos jesuítas, aplicada desde que iniciaram suas atividades no Oeste por meio da "República Comunista-Cristã dos Guaranis", popularizada em livro pelo padre suíço Clóvis Lugon.

Consistia em edificar uma igreja no centro da vila, tendo nas proximidades uma instalação militar. Compreendia ainda um aldeamento indígena controlado pelo padre, estrutura social que permitia aos colonos produzir sem temer pela vida das famílias e pelo destino da produção.

A fórmula só foi interrompida porque os jesuítas não tinham uma estrutura militar e suas reduções foram destruídas pelos bandeirantes.

Colônias estratégicas

Rio Negro se formou em 1826. Três anos depois recebia a primeira leva de colonos alemães que iriam se ramificar pelos mais diversos pontos do interior paranaense, acompanhando as marchas de ocupação do Oeste do Paraná.

Por sua vez, a Colônia Jataí, que tem referência no Município de Jataizinho, começou pela iniciativa do Barão de Antonina de aplicar fórmula dos jesuítas ampliada pela força militar.

Autorizada por decreto em 1851 e oficializada em 1855, deu origem ao decreto n° 2.502, de 16 de novembro de 1859, que previa a fundação de duas colônias militares a ser estabelecidas a partir de Guarapuava.

Segundo relatório de 1862 feito pelo ministro da Guerra, Luís Alves de Lima e Silva, futuro Duque de Caxias, "à vista dos relatórios e plantas que estas comissões apresentaram, resolvi que as mencionadas colônias fossem estabelecidas, uma à margem esquerda, nas proximidades da foz do rio Chapecó, e a outra à margem direita do Chopim, perto da confluência deste rio com o Iguaçu".

As colônias do Chopim e do Chapecó, segundo o decreto, estavam "destinadas à defesa da fronteira, à proteção dos habitantes dos Campos de Palmas, Erê, Xagú e Guarapuava contra a incursão dos índios, e a chamar os ditos índios, com auxílio da catequese, à civilização".

Elas seriam criadas pelos capitães José Bernardino Bormann e Francisco Clementino de Santiago Dantas, designados em 15 de outubro de 1880 para chefiar "as explorações e os estudos relativos à escolha das localidades mais convenientes nos limites marcados pelo decreto".

Os heróis Bormann e Dantas

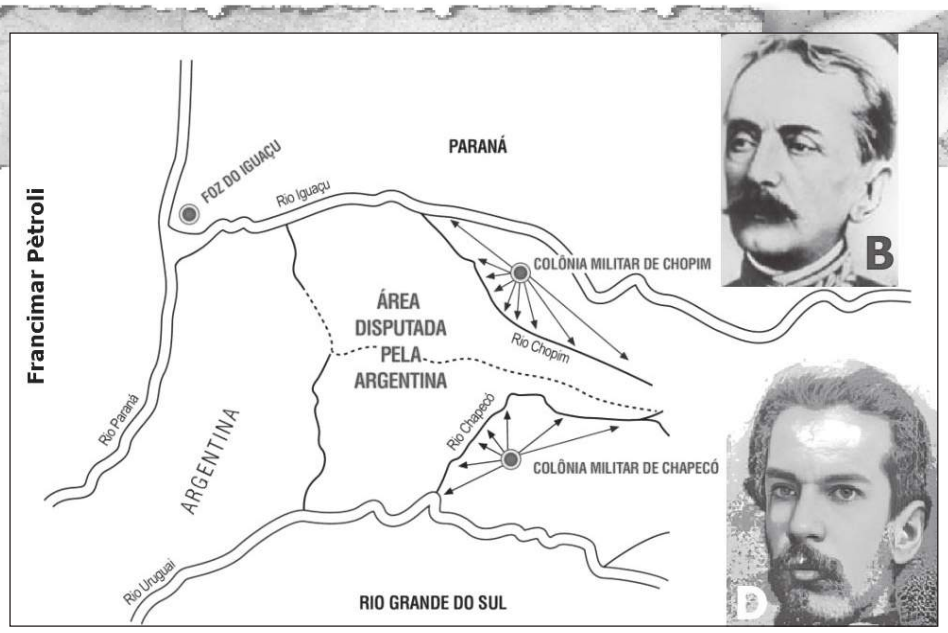
A importância desses feitos só pode ser devidamente avaliada quando se compreende suas amplas consequências para a formação do Paraná e Santa Catarina e a fixação das fronteiras no Sul do Brasil, ações relevantes que transformaram os dois capitães em vultos nacionais.

Bormann sabia que não bastava criar uma colônia militar – era preciso haver colonos para que além da presença dos militares ela cumprisse realmente sua finalidade.

Foi assim que ao explorar toda a região do antigo Sudoeste paranaense, atualmente Oeste catarinense, ele convenceu em 1882 quarenta famílias a seguir ao desconhecido, cuja única informação disponível era ser habitado por índios também desconhecidos, formando a Colônia do Chapecó (ou Xanxerê).

Sem achar na época um só imigrante europeu que ousasse se estabelecer nessa região de controle indígena, o sucesso na instalação da colônia levou Bormann ao cargo de vice-governador do Paraná, além de assumir o Estado interinamente.

Seu desempenho eficaz lhe valeu um lugar de destaque na política. Eleito deputado estadual em 1901, mais tarde foi chefe do Estado-Maior do Exército (1909) e ministro da Guerra no governo Nilo Peçanha.



Mapa das colônias militares instaladas por José Bernardino Bormann (B) e Francisco Santiago Dantas (D) mostra como evitaram perdas territoriais

Temperado pelos Muckers

Por sua vez, o fluminense Santiago Dantas também teve uma carreira notável. Destacando-se na política do RS, onde foi deputado, já estava na história do Brasil desde o desfecho da revolta dos Muckers, em 1874.

Engenheiro militar e brilhante estrategista, pegando a tropa desarticulada pela morte do comandante Genuíno Sampaio, percebeu as falhas nas forças militares. Armando e treinando civis, virou o jogo contra os fanáticos religiosos.

Essas qualificações lhe renderam o chamado para cumprir a difícil missão de criar a Colônia Militar do Chopim. A primeira comissão da Colônia Militar do Chopim partiu completa de Curitiba em direção a Guarapuava em 3 de novembro de 1881. De lá havia uma picada até o Rio Iguaçu, mas a partir daí só havia o sertão desconhecido.

A equipe comandada pelo capitão Francisco de Santiago Dantas tinha como integrantes o escrivão, alferes Saturnino Augusto de Mendonça Lobo, o capitão Antonio Tertuliano da Silva Mello e o também capitão Belarmino Augusto de Mendonça Lobo, que futuramente será chamado a instalar a Colônia Militar do Iguaçu.

Em janeiro de 1882, o ministro das Relações Exteriores, João Maurício Wanderley (1815–1889), o Barão de Cotegipe, bradava no Senado: "Não se pode consentir que o território argentino adiante-se até o centro de três províncias brasileiras, comprometendo para sempre a nossa segurança nacional".

> "Ali acamparam as mulheres e crianças, enquanto os soldados e colonos abriam trilhas para a passagem dos cargueiros

Céu nacional

Dantas foi apressado a partir de Curitiba para o interior logo que conseguiu reunir o pessoal mínimo necessário para instalar a colônia. Eram 104 pessoas: 40 militares, 17 esposas de militares, 24 filhos de militares e 23 civis (5 casais de colonos e seus filhos, além de dois solteiros).

Depois de muitos dias de viagem o grupo chegou à propriedade do coronel Frederico Virmond, junto ao Rio Iguaçu, conhecida na época como a última moradia daqueles sertões, além da qual poucos se aventuravam, contou Evilásio Fussiger em Chopinzinho, suas Histórias suas Lendas:

"Ali acamparam as mulheres e crianças, enquanto os soldados e colonos abriam trilhas para a passagem dos cargueiros, desmatavam a floresta e procuravam um local adequado para a sede da Colônia".

Santiago Dantas então declarou: "Aqui, neste pedaço de solo brasileiro, sob este céu sempre nosso, que declaro fundada a Colônia Militar do Chopim".

Consolidadas as duas colônias, o governo do Paraná decidiu em 1884 iniciar a abertura de uma estrada ligando Porto União a Palmas. As obras estavam a cargo do capitão Belarmino Mendonça Lobo, auxiliado pelo tenente Augusto Porto Carrero.

Lobo, fluminense, havia se destacado na Guerra do Paraguai em combates como os de Tuiuti e Lomas Valentina, onde foi ferido. Ao contrário de acabar ali sua vida de combates, em junho de 1885 Lobo passou a fazer parte do Estado-Maior do Exército, que o designou em 1888 para instalar uma frente avançada em Guarapuava.

Dali ele enviou uma equipe de confiança para instalar a Colônia Militar do Iguaçu, que sob o comando do tenente José Joaquim Firmino após uma jornada penosa de abertura de picada por todo o território completaria a missão em novembro de 1889, já na República.

Planejamento e ação, nada espontâneo

Além da fundação da Colônia Militar na foz do Rio Iguaçu, o comandante contava com um destacamento de 80 praças do Batalhão de Engenheiros, acrescidos dos soldados que já trabalhavam na regularização da estrada União–Palmas, mais 40 praças de cada um dos corpos da guarnição do Paraná incluindo ainda "as praças do contingente atualmente às ordens da Comissão de Reconhecimento e Exploração do Território Litigioso" para a construção de uma estrada de ligação entre o Paraná e a Província do Mato Grosso.

Portanto, não se trata só de conquistar o Oeste do Paraná: "A ligação destas províncias seria um caminho misto com o reconhecimento e construção de um trecho terrestre e o reconhecimento, mapeamento e balizamento de um trecho fluvial, ligando Palmas a Colônia de Foz do Iguaçu e esta ao Distrito Militar de Miranda, no Mato Grosso", detalha documento militar datado de 1889.

"Além de interiorizar a colonização, este caminho poderia ser uma alternativa mais ágil de comunicação do restante do país com a Província do Mato Grosso, diminuindo a dependência do acesso pelos rios Paraná e Paraguai, que periodicamente apresentavam problemas à livre navegação brasileira como consequência das tensões políticas no Prata".

Completava-se na futura Foz do Iguaçu o trio de colônias militares definidas como essenciais para impor o domínio brasileiro na região. Mas Lobo não parou aí, nem mesmo ao ser eleito pelo Paraná à Assembleia Constituinte de 1890. Quatro anos depois ele decidiu voltar à vida militar, fiscalizando a navegação dos rios Iguaçu e Negro, parte importante dos esforços para a interiorização.

Os fatos desmontam, assim, a falsa história de que a ocupação do Oeste foi "espontânea".

A primeira família: A Rodovia Estratégica

A Rodovia Estratégica, que em breve iria passar pela Encruzilhada dos Gomes em um novo traçado, encontrava-se no mais completo abandono, não oferecendo condições nem mesmo ao tráfego de carroças. Eram tempos, definitivamente, muito ruins.

O engenheiro Francisco Natel de Camargo começou as obras da Estratégica em Guarapuava e seguiu em direção à Colônia Mallet (futura Laranjeiras do Sul), onde já havia um pequeno povoado, com estação telegráfica e alguns estabelecimentos comerciais.

Ao avançar pelo interior, constatou que o primeiro traçado da Estrada Estratégica passava pelos afluentes do Rio Iguaçu, tornando as viagens bastante penosas. Não raro os viajantes eram obrigados a acampar junto a atoleiros.

Um novo trajeto foi projetado em função do divisor de águas e é praticamente o mesmo da atual BR-277. Foi o que deu à antes desprezada Encruzilhada dos Gomes seu caráter estratégico, fonte da futura cidade que ali se levantou.

A Colônia Mallet se tornou Laranjeiras do Sul

VARIEDADES

HORÓSCOPO **DA SEMANA**

♈ ♉ ♊ ♋ ♌ ♍ ♎ ♏ ♐ ♑ ♒ ♓

Áries (21/3 a 20/4)
A sensação de limite pode gerar impulso por ruptura, ariano, como se você precisasse provar a sua liberdade a qualquer custo. Cuidado com decisões impulsivas ligadas a viagens, estudos ou posicionamentos. A semana convida a ancorar o corpo e os recursos antes de agir, pois a estabilidade pode ser o verdadeiro ato de coragem.

Touro (21/4 a 20/5)
Temas de controle, intimidade ou dependência podem acender um desejo súbito de se libertar de vínculos que parecem intensos demais, taurino. A vontade de cortar tudo pode vir carregada de urgência. Mas a Lua Cheia ilumina sua própria presença, e ao voltar para si, você percebe que a liberdade real começa na identidade.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Algumas relações podem provocar inquietação, especialmente diante de comportamentos imprevisíveis do outro, ou seus mesmo, geminiano. Há tendência a reagir rápido a qualquer tentativa de limite. A semana pede silêncio e recuo estratégico. Ao se recolher, você entende melhor o que realmente quer sustentar nos vínculos.

Câncer (21/6 a 21/7
A rotina pode ficar repleta de impaciência ou rebeldia, canceriano, como se o cotidiano estivesse apertado demais para os seus desejos. Evite rupturas bruscas no trabalho ou com hábitos do dia a dia. O céu aponta a saída para a rede de apoio. Ao ajustar o ritmo junto a pessoas que caminham com você, fortalece a sua base.

Leão (22/7 a 22/8)
Desejos e paixões podem vir com intensidade e urgência, leonino, gerando impulsos difíceis de conter. Há risco de atitudes impensadas, especialmente por necessidade de afirmação. A orientação é canalizar essa energia em metas sólidas, pois isso rende mais do que buscar validação imediata.

Virgem (23/8 a 22/9)
Assuntos familiares podem provocar vontade de liberar padrões antigos de forma abrupta, virginiano. O desejo de ruptura pode nascer do incômodo com estruturas que já não servem. Mas o céu pede expansão consciente. Buscar novos horizontes com calma vale mais do que romper sem direção.

Libra (23/9 a 22/10)
Algumas conversas podem se tornar gatilhos, e palavras ditas no impulso podem cortar mais do que libertar, libriano. A saída pode ser mergulhar nas raízes emocionais, pois quando você sente com profundidade, a fala ganha verdade e impacto. Tenha mais atenção ao trânsito e dirija com prudência.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Inseguranças materiais ou sobre valor pessoal podem provocar atitudes impulsivas em busca de afirmação, escorpiano. A pressa de garantir autonomia pode virar conflito. No entanto, o céu ilumina o campo das relações, e as parcerias reais podem ser um espelho de firmeza, não de dependência.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Uma inquietação interna pode acionar mudanças bruscas de direção, sagitariano, como se algo em você não coubesse mais no que vive hoje. O impulso de romper nasce forte. Mas os dias propõem ancorar isso em ações práticas, e reorganizar a rotina com consciência transforma impulso em construção.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Há um movimento interno pedindo quebra de padrões invisíveis, e isso pode gerar atitudes inconscientes ou reações abruptas, capricorniano. Forçar controle ou isolamento pode aumentar o desgaste. Mas a semana traz vitalidade criativa, e apostar nos seus hobbies ou esportes do coração é uma boa válvula de escape.

Aquário (21/01 a 19/2)
Rompantes de independência podem surgir nos grupos e amizades, despertando a vontade de se afastar de vínculos que limitam sua autonomia, aquariano. Porém o céu sugere voltar para as bases afetivas. Fortalecer a casa interna dá sustentação para escolher com mais calma as conexões externas.

Peixes (20/02 a 20/3)
O campo profissional pode gerar incômodo, ou desejo de ruptura com estruturas rígidas ou expectativas alheias, pisciano. É fácil reagir com urgência para provar liberdade. O céu convida a traduzir isso em diálogo e presença, pois conversar com consistência pode abrir portas sem precisar romper tudo.

EM CARTAZ

CINE WEST SIDE

QUINTA, DOMINGO E TERÇA

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	O AGENTE SECRETO	15:00	02:40	DUB	2D
	TRON: ARES	18:30	01:59	DUB	2D
	O AGENTE SECRETO	21:10	02:40	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	14:15	01:38	DUB	2D
	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	16:40	01:38	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	19:00	01:40	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	21:30	01:40	DUB	2D

SEXTA, SÁBADO E QUARTA

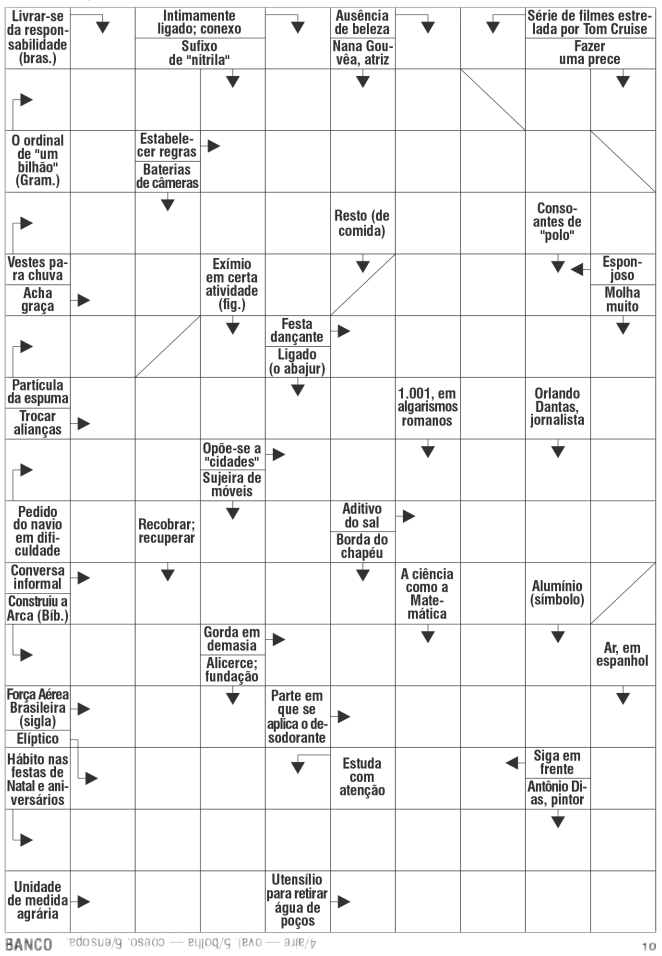
	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 1	O AGENTE SECRETO	15:00	02:40	DUB	2D
	SE NÃO FOSSE VOCÊ	18:30	01:57	DUB	2D
	O AGENTE SECRETO	21:10	02:40	DUB	2D

	FILME EM CARTAZ	HORÁRIO	DURAÇÃO	LINGUAGEM	3D/2D
SALA 2	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	14:15	01:38	DUB	2D
	GRAND PRIX: A TODA VELOCIDADE	16:40	01:38	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	19:00	01:40	DUB	2D
	PREDADOR: TERRAS SELVAGENS	21:30	01:40	DUB	2D

CRUZADA

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 4/aire — oval; 5/bolha — cocso; 6/ensopa. 10

Solução

BLACK DE VERDADE
BLACK DE VERDADE SÓ A DIPELNET TEM BLACK DE VERDADE SÓ A DIPELNET
BLACK DIPELNET
550 Mega
750 Mega
950 Mega
A HORA de contratar é agora!
Planos de internet a partir de
R$ 89,90 /MENSAIS
Valor para pagamento no cartão de crédito
Menor PREÇO do Ano
20 ANOS dipelnet
dipelnet
moderna como o seu mundo
Entre em contato agora mesmo:
(45) 3220-2700
dipelnet.com.br

Kia Niro 2026
O SUV híbrido mais econômico
Movement that inspires
Carelli
45 98401 4697
www.kiacarelli.com.br
@kiacarelli
IBAMA

Celso
Romankiv
E-mail: celsoromankiv@gmail.com

Cascavel Handebol busca título da Liga Nacional em Sorriso

Equipe está entre as quatro melhores do país e enfrenta o Português do Recife na semifinal do Final Four

Equipe cascavelense pronta para levantar o caneco | ASSESSORIA

A equipe feminina de handebol de Cascavel está entre as quatro melhores do país e disputa o Final Four da Liga Nacional entre os dias 12 e 15 de novembro, em Sorriso (MT). Sob o comando do técnico Neudi Zenatti, e do auxiliar Marcos Galhardo, o time chega à reta decisiva da competição embalado por uma campanha sólida e invicta na fase de grupos.

Segundo o treinador, a Liga Nacional é dividida em conferências — Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sul-Sudeste — e, após o ranqueamento, 12 equipes avançaram para a fase de grupos, realizada em Lages (SC). "Perdemos na estreia para Criciúma, mas logo reagimos e vencemos Torres. A partir dali, conseguimos ajustar o time e traçar objetivos claros para fugir da chave mais difícil, que reunia equipes como Português do Recife e Pinheiros", explicou Zenatti.

O planejamento deu certo. Cascavel encerrou a fase classificatória em segundo lugar, atrás apenas do Pinheiros, garantindo vaga na chave B. Em Lages, o time teve desempenho impecável: cinco jogos e cinco vitórias, resultado que levou a equipe à semifinal nacional.

Agora, o desafio é contra o Português do Recife, uma das potências do handebol brasileiro. "É uma equipe acostumada a finais, com atletas das seleções adulta e júnior, além de ser dirigida pelo técnico da Seleção Brasileira. Sabemos das dificuldades, mas estamos preparados para competir de igual para igual", destacou o treinador.

O elenco cascavelense embarca para o Mato Grosso na terça-feira (12) e estreia no dia 13, às 20h30, em jogo único valendo a vaga na grande final. Caso não avance, a equipe disputará o terceiro lugar contra o perdedor do duelo entre Pinheiros e Maringá.

"Trabalhamos muito para chegar até aqui e vamos para Sorriso com o objetivo de vencer e colocar Cascavel na final da Liga Nacional", finalizou Zenatti.

Cascavel Futsal busca vaga na semifinal

O Cascavel Futsal tem um grande desafio neste sábado (8), às 17h30, diante do Atlântico de Erechim, pelo jogo de volta das quartas de final da Liga Nacional de Futsal (LNF). Após o empate em 1 a 1 no Ginásio da Neva, quem vencer no tempo normal garante vaga na semifinal. Em caso de novo empate, a partida vai para a prorrogação, e a vantagem do empate no tempo extra é da equipe gaúcha. O confronto decisivo acontece no Caldeirão do Galo, em Erechim

Stein joga pela vaga na final

O Stein Cascavel está a um passo da final do Campeonato Paranaense Feminino de Futsal. Após vencer por 3 a 0 na partida de ida das semifinais, o time leva boa vantagem para o duelo de volta, que acontece neste sábado (8), no Ginásio da Neva, em Cascavel. A equipe pode empatar ou até perder por dois gols de diferença para garantir presença na decisão do Estadual. O adversário na final sairá do confronto entre Marechal e Telêmaco Borba, que fazem a outra semifinal neste fim de semana.

Bicampeã paranaense mira o Mundial de 2026

A jovem Vitória Camargo, de Cascavel, segue se destacando no cenário nacional do kickboxing. A atleta conquistou recentemente o bicampeonato paranaense na categoria Sub-15, até 50 kg, durante o Paraná Combate, realizado em Maringá.

Vitória sonha com o título mundial | ARQUIVO PESSOAL

A conquista confirma o excelente momento da lutadora, que já ocupa o 1º lugar no ranking nacional e tem vaga garantida no Campeonato Mundial Cadete de 2026.

A preparação para o estadual começou cedo, já que a atleta vinha em ritmo intenso de treinos após disputar a Copa Brasil, em Cambé. "Mantive o peso e continuei treinando firme. Chegou no campeonato, foi só colocar em prática tudo o que a gente treinou", disse.

No próximo ano, Vitória subirá de categoria, passando a competir até 55 kg, o que exigirá uma nova adaptação física. "Vai ser melhor, porque posso ganhar mais força e massa muscular, sem tanta preocupação com o peso", explicou.

Sobre o Mundial de 2026, a cascavelense demonstra foco total: "Cada campeonato no Brasil dá pontos no ranking. Só os dois primeiros colocados de cada país podem participar do Mundial. Eu continuo em primeiro e já estou classificada, mas não dá pra relaxar."

Mesmo com o fim da temporada se aproximando, Vitória não diminui o ritmo. "Os campeonatos estão terminando, mas agora é hora de intensificar os treinos. Quero estar ainda mais preparada para as competições maiores do ano que vem", afirmou.

Atletismo de Cascavel projeta nova temporada

O atletismo de Cascavel segue revelando talentos e confirmando sua força nas categorias de base. No Campeonato Paranaense Sub-12 e Sub-14, realizado no CNTA (Centro Nacional de Treinamento de Atletismo) conquistou o vice-campeonato estadual, ficando a apenas um ponto do título.

Segundo o professor Fábio Langoski, o resultado reflete o amadurecimento do trabalho desenvolvido há três anos no município. "Estamos colhendo os frutos de um trabalho contínuo. Foram 40 atletas participando e 12 medalhas conquistadas, além de cerca de 20 atletas entre os oito melhores do Paraná", destacou.

O treinador também ressalta o papel do Projeto Pró-Esporte, mantido pela Fundação de Esportes e Cultura de Cascavel (FMEC), no apoio à iniciação esportiva. "A gente começa com crianças de 8 anos, apresentando todas as modalidades — corrida, salto, arremesso — até descobrir o talento de cada um", explicou.

Futuro do atletismo garantido | ASSESSORIA

Para o encerramento do ano, a equipe deve participar de um festival interno e, na sequência, preparar os atletas para os Jogos Abertos, em dezembro. "Estamos treinando firme e acreditamos que dá pra buscar um pódio", completou o professor.

O CNTA mantém turmas de treinamento pela manhã e à tarde, e o convite está aberto a novos atletas. "Quem quiser conhecer o atletismo é só aparecer lá no centro. É um trabalho de base, mas também de descoberta de futuros campeões", finalizou Langoski.

GIRO

Todas adotadas

O espírito natalino já chegou a Cascavel e trouxe com ele uma onda de solidariedade. Em menos de 15 dias, todas as cerca de 1,5 mil cartinhas da campanha "Adote uma Cartinha", promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social, foram adotadas pela comunidade. A iniciativa convida a população a realizar o sonho de crianças e adolescentes atendidos pelos serviços socioassistenciais. Os presentes devem ser entregues até o dia 8 de dezembro nos locais de retirada.

Décimo e vale-alimentação

Durante a 7ª edição do Troféu Servidor Destaque 2025, 0 prefeito Renato Silva confirmou o pagamento do 13º salário em parcela única no aniversário da cidade, dia 14 de novembro, e anunciou o reajuste do vale-alimentação, que passa de R$ 373,00 para R$ 500,00 para servidores com jornada de 40 horas e salário de até R$ 5 mil. Também foram anunciados o início da promoção vertical a partir de 2026 e o recesso de fim de ano, entre 24 de dezembro e 4 de janeiro. O evento homenageou 453 servidores por tempo de serviço e premiou o Servidor Destaque 2025, título concedido a Marcel Kappes da Silva, instrutor de informática da Semed, que recebeu bonificação de R$ 12 mil.

Novembro Azul

A campanha Novembro Azul reforça a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de próstata. Em Cascavel, a Secretaria Municipal de Saúde intensifica neste mês as ações de orientação e cuidado voltadas à saúde do homem, com atendimentos que acontecem durante todo o ano. Até outubro, o município já realizou 8.085 exames de PSA (Antígeno Prostático Específico), demonstrando o compromisso com a detecção precoce da doença. As UBS e USFs realizam palestras, rodas de conversa, horários estendidos e o Dia D de mobilização. Cada unidade tem sua própria programação, e os interessados podem procurar a unidade de referência para mais informações.

Exposição MAC²

Já está aberta ao público a exposição MAC², no Museu de Arte de Cascavel (MAC). A mostra é fruto de uma parceria inédita entre o Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC-PR) e o MAC-Cas cavel, reunindo obras que celebram o encontro entre o humano, o animal e a natureza em narrativas visuais marcantes. O público pode aproveitar o fim de semana para visitar a exposição, que reúne 18 obras do acervo estadual, de nomes como Poty Lazzarotto e Lívio Abramo, além de 21 obras de artistas locais. A visitação é gratuita e segue até 30 de janeiro de 2026.

Festival de Cinema

O 11º Festival de Cinema de Cascavel continua até domingo (9) com uma programação repleta de exibições gratuitas em diversos pontos da cidade. Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, o evento leva produções paranaenses a espaços culturais, educacionais e comunitários. Nesta sexta (7), o público poderá conferir sessões no Cool Hall, com os filmes "Reflexo de Vênus", "Cálice" e "Desaparecidos". No sábado (8), o destaque é a exibição de "Chuva de Linguiça" no Residencial Sênior Bálsamo Gileade, e no domingo (9), o encerramento será em Juvinópolis, com "Que Mordomo é Esse?".

Bingo na São João Batista

A Paróquia São João Batista realiza, no dia 13 de novembro, véspera do aniversário de Cascavel, o tradicional Bingo da Tupperware. O evento contará com 30 prêmios principais da marca, conhecida pela qualidade e durabilidade. O combo com seis cartelas custa R$ 60 e oferece quatro chances por rodada. Também haverá sorteios extras e o "buinguinho" com prêmios menores por R$ 2 a rodada. A noite promete ser animada, com pastéis e bebidas não alcoólicas à venda. Segundo o padre Eucácio Alba, será "uma noite divertida e solidária". Informações e cartelas pelo WhatsApp (45) 9 9810-0350.

Operação Sinergia

Seis pessoas foram presas em Cascavel durante uma ação conjunta da Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Municipal, realizada n quarta-feira (5) dentro da Operação Sinergia. Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão e resultou na apreensão de mais de 25 quilos de drogas, entre maconha, cocaína e crack, além de 104 munições e R$ 4 mil. O prejuízo estimado aos criminosos chega a R$ 170 mil. "A atuação integrada, unindo esforços investigativos e ostensivos, é essencial para o combate ao microtráfico e aos crimes relacionados a ele.", destacou a delegada Bárbara Strapasson. Todos os detidos foram encaminhados ao sistema penitenciário.

Assalto na PR-486

Três homens foram presos na madrugada desta quinta-feira (6) após uma tentativa frustrada de assalto e falsa comunicação de crime na BR-486, entre Cascavel e Tupãssi. Segundo a Polícia Militar, o grupo procurou o destacamento afirmando ter tido o carro roubado, mas o veículo havia sido guinchado momentos antes após um acidente. Confrontados, os suspeitos confessaram ter tentado assaltar um Ford Fusion carregado com aparelhos de ar-condicionado, no estilo dos "piratas do asfalto". O Kia Cerato usado no crime foi apreendido, e os três homens encaminhados à Delegacia de Cascavel. A Polícia Civil investiga outros envolvidos.

Comércio aberto

Empresas filiadas à Acic poderão abrir nos dias 14 e 15 de novembro, que marcarão o aniversário de 74 anos de Cascavel e o feriado da Proclamação da República. Empresas que decidirem atender seus clientes nessas datas deverão pagar abono de R$ 94,80 por dia e conceder folga compensatória de um dia dentro de até 60 dias após o feriado trabalhado, ou, se preferir, pagar as horas com adicional de 100%, conforme determina a lei. Não havendo previsão, as empresas devem observar o que prevê a legislação trabalhista, em especial, a CLT. Outros segmentos econômicos também poderão funcionar nos feriados, observando as particularidades das convenções coletivas de suas categorias. Já no dia 20, Dia Nacional da Consciência Negra, o comércio poderá abrir e, em troca, ajustou-se a folga compensatória nos dias 16 e 17 de fevereiro de 2026, segunda e terça-feira de Carnaval. Nesse caso, não há o pagamento de abono.

Severino Folador, secretário de obras

Reperfilamento em Cascavel

A Prefeitura de Cascavel apresentou nesta quinta-feira (6) o projeto de reperfilamento de cerca de 100 quadras, totalizando mais de 90 mil metros quadrados de vias urbanas. A iniciativa, detalhada em coletiva no Paço Municipal, prevê investimento de aproximadamente R$ 5 milhões e deve ser executada ainda neste ano. As ruas foram indicadas pelos vereadores, com base nas demandas das comunidades que enfrentam asfalto deteriorado e buracos. O objetivo é revitalizar trechos críticos e melhorar a mobilidade em diferentes regiões da cidade, integrando o programa municipal de recuperação e modernização da malha viária.